

Produtos ao alcance de todos

O advogado Eugênio da Costa Arsky resolveu apostar na agroindústria para não desperdiçar as frutas da Fazenda Monjolo, propriedade de seu pai. Há seis anos, após investir US\$ 100 mil, Eugênio passou a produzir doces em compota, como banana, abóbora com côco, goiaba, jaca, carambola e laranja. Hoje, além dos doces, a Fazenda Monjolo, localizada no Núcleo Rural de Planaltina, produz molho de tomate natural, geléias de seis frutas diversas, conservas, mangochutney (molho indiano para temperar carnes, à base de manga) e banana-passa, o produto mais procurado.

Funcionando com apenas quatro funcionários, a agroindústria tem capacidade para produzir dois mil potes - entre doces e geléias - por dia. Como a produção depende da demanda, a produção atual fica em torno de 600 potes por dia, vendidos a R\$ 5. As bananas-passa, secas ao sol por seis dias, são vendidas em pacotinhos de 200 gramas, a R\$ 2,90. Em uma semana, 400 unidades são produzidas na fazenda. Produção que Eugênio pretende triplicar até o meio do ano. "A procura pelas bananas é tão grande que não conseguimos atender todo mundo", diz o proprietário.

Este ano, Eugênio conseguiu ampliar seu mercado. Dezoito produtos da Agroindústria Fazenda Monjolo podem ser encontrados nas prateleiras dos supermercados Carrefour, Planaltão, Pão de Açúcar e Super Maia, além dos Quiosques do Produtor, localizados na Rodoferroviária, Brasília Shopping, Rodoviária e Feira dos Importados. No Carrefour, o último mercado conquistado pela Fazenda, os produtos permaneceram encalhados nas prateleiras por três meses. Até que Eugênio decidiu contratar uma pessoa para oferecer os produtos para os clientes degustarem. "Passamos de zero para 30 caixas vendidas por mês", comemora.

Apesar da crescente produção, é preciso ter paciência para esperar o retorno do investimento. Com o lucro bruto de, em média, R\$ 9 mil mensais, a expectativa é de que os US\$ 100 mil investidos retornem em dois anos. Para Eugênio, a melhor saída é lançar novidades no mercado, produtos que não apresentam concorrentes, como a conserva de abobrinha produzida pela Fazenda. "Várias vezes pensei em largar tudo, mas ainda vamos chegar no lucro, estamos quase lá", diz o produtor. (D.C.)